

No dia 09/06/2021, realizamos, via plataforma Teams, reunião ordinária da CMESCA na qual abordamos os seguintes pontos de pauta:

1. Informes
2. Apresentação e discussão do Eixo Atendimento do PMVE;
3. PMEV: GT sistematização; metodologia; cronograma
4. Relatório das ações de mobilização para o 18 de Maio

Para acesso ao conteúdo discutido, a gravação da reunião pode ser acessada pelo link:

<https://web.microsoftstream.com/video/b96ce6cd-1c46-4086-ac17-d50c2094f149>

Na pauta “Informes”:

1. Viviane (GFWC CRÊSER) e Michele (SEDES) comunicam seus retornos à Comissão.
2. Danielle Pallini (Travessia) informa sobre a mobilização entre alguns atores (CMESCA, CMETI, MPT, SMADS, SMDHC, CMDCA e Travessia) em relação às denúncias de exploradores de crianças e adolescentes localizados na região central de São Paulo. Cada serviço ficou de consultar o que há de documentação em relação a tratativas nestes casos e realizar uma reunião com devolutivas no dia 16/06, às 14h. Jorge Arthur (COMUNA) se dispõe a tentar participar.
3. Judith (SGM) faz informe da Semana do Brincar, evento que contou com oficinas, contação de histórias e rodas de conversa sobre temáticas importantes, como “O brincar em situações sem casa ou em situação de acolhimento”, “o brincar e a experiência da convivência intergeracional”, entre outras. De modo geral, foi uma semana com muita visibilidade, onde várias políticas se distribuíram levantando debates especialmente entre as redes, sobretudo à frente na Educação, Assistência Social e Saúde. Todas as atividades estão no canal da primeira infância: <https://www.youtube.com/watch?v=OZ9w-Wdsukk&list=PLsTLaYsBnH7Azke7hfU1YaaSB2SFuVwor>
4. Jorge Arthur (COMUNA) e Roberta (CMDCA) informam sobre a participação na audiência referente à PL 813/2019, inicialmente pensando como uma semana de conscientização sobre a ESCOLHA DE DECIDIR ESPERAR para iniciar a vida sexual, a ser realizada para os profissionais de educação e saúde para que possam identificar o público alvo dessa ação. Mas que agora é apresentado pelo mesmo vereador de forma substitutiva, como um Programa com a mesma finalidade, baseado em um debate quei desconsidera a violência sexual que ocorre com Crianças e Adolescentes e vincula-se a outras pautas de mulheres, como a questão do direito ao aborto. Discute-se sobre como é um projeto que retira toda e qualquer menção aos direitos sexuais e reprodutivos e visa o controle dos corpos, numa base forte da bancada evangélica. Se aprovado, teremos que acompanhar o projeto no executivo, e é importante que a Comissão se faça presente no debate, fazendo o acompanhamento de perto. Link para acesso:

https://splegisconsulta.camara.sp.gov.br/Pesquisa/DetailsDetalhado?COD_MTRA_LEGL=1&COD_PCSS_CMSP=813&ANO_PCSS_CMSP=2019

5. Roberta (CMDCA) também informa que no dia 17/06, às 10h30, online, ocorrerá reunião da Comissão Extraordinária da Criança, sobre a temática “Abuso Sexual em Tempos de Pandemia”, ressaltando a importância de nos fazermos presentes e acompanharmos o debate.
6. Tânia (Travessia) faz informe sobre outra PL que dispõe sobre a Política Municipal de Atenção a Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e na Rua da Cidade de São Paulo, afirmando também a importância de representante da Comissão acompanharem e participarem dos processos pelos quais essa PL caminha.
7. Edital - edital do CMDCA e SMDHC: centro de defesa de crianças e adolescentes

CMESCA dar olhada no edital para garantir serviço

Na pauta “Apresentação e discussão do Eixo Atendimento do PMVE”:

1. Francilene (CRESS/SP) avisa que o GT que por várias razões teve dificuldades de caminhar, apresentando uma participação sazonal, e fazendo uma apresentação de acordo com o que foi decidido na última reunião, ocorrida dia 24/05, em que ela e Inês (SPVV Quixote) estavam presentes.
2. Não é realizado um repasse entre todos os objetivos específicos, mas ressalta-se alguns que geraram discussão no GT, sendo eles: referentes à lei do depoimento especial; sobre garantia de atendimento psicoterápico às crianças que sofrem violência ou exploração sexual e a dificuldade de encaminhamentos na rede; sobre formação continuada dos profissionais principalmente da rede, pois muitos profissionais não têm informações básicas para realizar identificação de violência e nestes casos, os profissionais se deparam com muita angústia e desamparo; e o objetivo específico que dispõe sobre importância do atendimento jurídico e é um item que dialoga com objetivo do eixo de defesa e responsabilidade, explicitando o cuidado de garantir a totalidade na proteção.

Outras manifestações:

1. Representantes presentes que atuam em SPVVs partilham da mesma dificuldade de encaminhamento da criança que sofre violência ou exploração sexual para atendimento psicológico.
2. Priscila (SMADS) sugere uma ampliação da rede de caps IJ.
3. Ainda sobre a questão, Viviane (GFWC CRÊSER) comenta sobre dois projetos piloto de atendimento específico no Espaço Cuidar e na Região do MBoi Mirim, os quais não estão vinculados ao caps, mas às UBSs do território, e podem servir de apoio para pensar em estratégias de atender o objetivo mencionado.
4. Mariana (SMADS) comenta sobre a necessidade de se definir se as estratégias serão utilizadas em formato de diretrizes, baseando a construção de impactos desejáveis a serem

alcançados, e neste caso, ficarão a cargo de realização dos responsáveis por alcançar o impacto. Ou seja, há diferenças específicas entre objetivos específicos e impactos esperados, então precisamos ter uma compreensão comum desses conceitos.

5. Priscila (SMADS) sugere que se defina como estratégia a garantia de um fluxo de encaminhamentos com acompanhamento conjunto do spvv e Secretaria da Saúde. se não é caps, outro piloto, programa - linha que peça articulação para garantir atendimento conjunto, que haja fluxo estabelecido com secretaria de saúde.
6. Everton (Monte Azul) comenta a experiência do MBoi Mirim, através da qual se observa crescente integração dos serviços especializados.
7. Mariana (SMADS) comenta que talvez seja interessante considerar os fluxos estabelecidos no âmbito da Primeira Infância, pois eles são uma resposta a essa dificuldade comentada.
8. Sobre a lei do depoimento especial, Viviane (GFWC CRÊSER) comenta sobre experiência modelo de Campinas, na qual há um pacto e orientação entre todos os serviços no modo de atendimento à criança vítima de violência sexual, de modo a não provocar uma revitimização desta. A experiência pode servir de modelo para pensar nos impactos a serem alcançados com o objetivo apresentado.

Na pauta “PMEV: GT sistematização; metodologia; cronograma”:

1. Diante da dificuldade dos GTs de cada eixo se encontrarem e finalizarem as pendências seguindo um padrão. Apresenta-se a ideia de partir de um GT único de constituição e formatação dos produtos dos eixos. Por meio dele, qualquer pendência ou conteúdo que valha discussão coletiva, será travado no GT.
2. Todos os eixos que apresentaram até agora produziram conteúdo a ser sistematizado. O GT de sistematização definirá qual eixo vai demandar discussão de conteúdo e qual apenas uma adaptação à matriz metodológica.
3. Foi perguntado sobre quem gostaria de fazer parte deste eixo, ressaltando a imprescindível presença de representações governamentais. Sendo que todos que componham GT precisarão se comprometer de fato, tendo disponibilidade para participar das reuniões e colocar a mão na massa para realizar a adaptação ao formato final.
4. Além disso, o GT também seria responsável por levantar informações que pudessem subsidiar diagnóstico para elaboração do plano. Apesar de termos feito um trabalho ao contrário, construindo eixos sem partir de diagnóstico, este ainda se configura como importante e poderá servir como critério para validar ações de cada eixo.
5. Foi apresentada a matriz metodológica, através da leitura integral do documento: <https://docs.google.com/document/d/10TzQ0D0bIIAgXwDY2ISRbZa2I1BSHepw/edit>
6. Alguns pontos de atenção foram: a definição do que seria curto (4 anos, isto é, até o fim da gestão atual), médio (7 anos, abarcando parte da gestão seguinte) e longo (9 anos, abrangendo toda a próxima gestão) prazo. Além disso, salientou-se que a adaptação dos eixos à matriz não implicará na alteração de todos os componentes do eixo, mas alguns como resultados, indicadores, itens trazidos com a matriz, e os quais há necessidade de se definir a fim de facilitar no momento do monitoramento.
7. Representantes que se disponibilizaram a compor o GT de sistematização vão se encontrar em data a ser definida para decidir cronograma de trabalho.

Na pauta “Relatório das ações de mobilização para o 18 de Maio”:

1. Devido à extensão do debate em relação às outras pautas, não foi possível discutir sobre o relatório resultante do evento de 18 de maio, porém, indicou-se que os membros pudessem lê-lo para na reunião seguinte discutirmos possíveis contribuições e verificarmos se há necessidade de alterações. Link de acesso ao documento:
https://docs.google.com/document/d/1HWS5c_y2aDFVImPFFavMLzYPjmeV9ooCnYIJB7IndQ/edit

Dos encaminhamentos:

1. Coordenação se compromete a divulgar materiais disponibilizados no evento sobre o Protocolo da Primeira Infância e Fluxos de Violência e Gravidez na Adolescência;
2. Coordenação enviará e-mail para os representantes que manifestaram interesse em participar do GT de sistematização para definir data da primeira reunião.

Presentes: 32

Andrea (SMDET)

Bernardo (MPT)

Cedeca Sapopemba

Cleuber Gonçalves (SME)

Danielle Pallini (Fundação Projeto Travessia)

Edriana (SMS)

Elen Karin (CREAS-PE)

Everton Borges (Monte Azul/Saúde)

Francilene Gomes Fernandes (CRESS-SP)

Inês (Associação de Apoio ao Projeto Quixote)

Isabela Personi (SMDHC)

Isabella Pinto de Barros Lima

Jorge Artur (COMUDA)

Juliana Oliveira dos Santos (SMDHC)

Judith Zuquim (SGM)

Letícia Marques de Souza (SPVV Butantã)

Mariana Brito (SMADS)

Maria Luiza da Silva (SEME)

Michelle (SPVV)

Núbia Mara de Oliveira - Assistente Social - Colégio São Luis

Priscila Scharth (SMADS)

Rivaldo SPVV Lapa

Roberta Sato (CMDCA)

Silvana Trevisan (Sindicato de Atletas Profissionais de SP)

Silvia Nascimento Penha (Coordenadoria da Infância e Juventude)

Solange Sampaio (COMAS)

Sueli de Paula Santos (SMADS/Proteção Básica)

Taize Grotto de Oliveira (SME)

Tânia Lima (Travessia)

Thais Romoli Tavares (SME)

Viviane Nunes (GFWC CRÊSER - SPVV Cidade Ademar)

Victória Cristalino da Silva (Estagiária SMADS)

Rua Líbero Badaró nº 425 –
Centro São Paulo – SP – 01010-001
Telefone: (11) 3291- 9771
cmescasmads@prefeitura.sp.gov.br